

Eixo Temático Nº 2: SAÚDE

Fitoterapia e sua utilização como ansiolítico natural: um relato de caso em curso profissionalizante de farmácia.

Autor Principal:

Eliana Araújo Silva¹ - elianaaraujosilva2015@gmail.com

Autores:

Silvio de Almeida Junior²

Ma. Gessica Andrade³

Matheus Reis Santos de Melo⁴

¹ *Discente do curso de Farmácia e Laboratório Euro Anglo Cursos Profissionalizantes, Franca, São Paulo;*

² *Departamento de Farmácia e Laboratório Clínico – Euro Anglo Cursos Profissionalizantes, Franca, São Paulo;*

³ *Doutoranda no curso de Pós-graduação em Promoção de Saúde – Universidade de Franca, Franca, São Paulo;*

⁴ *Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo, Franca – São Paulo.*

Introdução: No mundo, devido à grande diversidade de plantas, estima-se a existência entre 215.000 a 500.000 espécies. Desse total, apenas 6% foram parcialmente avaliadas com relação ao seu potencial biológico e somente 15% foram fitoquimicamente investigadas. No Brasil, as pesquisas com plantas ainda são centradas no âmbito das Universidades e Institutos de Pesquisa onde se desenvolve basicamente a fitoquímica tradicional. Quando o ensino de fitoterapia é voltado ao nível profissionalizante, este é ainda, pouco difundido e sempre superficial. Frente a isso, docentes tentam levar alternativas educacionais para os chamados “remédios caseiros” e sua importância. **Objetivo:** Baseado nisso, o presente trabalho tem a intenção de avaliar o ensino de fitoterapia em cursos profissionalizantes de farmácia e sua aplicação científica ao realizar a avaliação de plantas com funções biológicas voltadas a transtornos de ansiedade através de pesquisa de revisão literária realizada por discente. **Materiais e métodos:** O trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento de artigos científicos encontrados no Google Scholar e PubMed, em ambos, o idioma utilizado foi o português. Foram utilizados unitermos ou palavras-chave: fitoterapia, produtos naturais, plantas medicinais e ansiedade combinados entre si. Por métodos de seleção, os artigos tinham que ter no mínimo cinco anos de publicação e abordarem a parte fitoterápica e o potencial ansiolítico de extrato e frações obtidas em laboratório, e serem selecionadas por causa do conhecimento popular. **Resultados:** Os fitoterápicos são produtos de venda livre e, desta forma, estão diretamente ligados à automedicação e à orientação farmacêutica. Em cursos superiores, é apresentado em duas matérias distintas, em farmacognosia e fitoterapia. No curso profissionalizante de farmácia e laboratório, existe um módulo específico para apresentação das principais plantas, métodos de preparo e princípio bioativos e suas aplicações. A partilha de informações referente a medicina popular agrega valores as aulas e leva ao aluno ao conhecimento que está além dos livros e artigos científicos. Na literatura os artigos selecionando aleatoriamente, descrevem o uso de fitoterápicos em práticas rotineiras. Destacou-se nos resultados que o conhecimento sobre as vantagens do uso de fitoterápicos encontravam-se as

principais características: natural das plantas. Geralmente, os produtos naturais são utilizados nas formas de infusões, decocção, maceração, compressas, cataplasma, gargarejos, inalações entre outros, podendo ser utilizado flores, frutos, sementes folhas, talos, partes de raízes ou até mesmo raízes inteiras. O conhecimento sobre a medicina popular é passado verbalmente de geração para geração, o que pode acabar se perdendo com o passar do tempo. O que vem ocorrendo e muito dentro do meio científico é a avaliação científica, como encontrado nas avaliações dos testes de compostos com potencial ansiolítico, utilizado pelos autores consultados. O teste de Plus maze, é um dos mais citados nos artigos consultados, visto que, como metodologia é usado geralmente em roedores e mede o nível de ansiedade destes. Das diversas espécies testadas encontradas na literatura, é possível observar algumas plantas da família das Annonaceae, tal como *Annoma diversifolia* e *A. cherimola* apresentam seu efeito ansiolítico nos testes comportamentais e em alguns casos sedação. A *Aniba ripária* conhecida como "louro", encontrada na região da Amazônia e nas Guianas, podendo estender-se para os Andes, as montanhas no norte da Venezuela e leste e sul do Brasil. Do fruto verde desta planta foram isolados alguns alcaloides, que foram chamadas de raparina, o *Apocynum venetum* L.(apocynaceae) que a partir do extrato etanólico das folhas desta planta, no qual foi administrado oralmente em camundongos e seu efeito foi observado nos testes comportamentais. Já a *Hippeastrum vittatum* (Amaryllidaceae) tem uma importante fonte de alcaloides com amplo perfil terapêutico no qual apresenta efeitos ansiolíticos, mas não sedativo. **Conclusão:** As informações coletadas pela revisão demonstram diversos constituintes que possuem efeitos terapêuticos em modelos animais de doenças psiquiátricas, especialmente os distúrbios da ansiedade e que devem ser usados em pesquisas pela busca novos protótipos promissores a partir de plantas medicinais, e seus constituintes bioativos como potências benéficas nos distúrbios da ansiedade. Relacionamento o que foi encontrado com o que é ensinado durante as aulas de fitoterapia, é possível observar que o aluno sai preparado para auxiliar o farmacêutico em uma farmácia de manipulação ou específica em fitoterapia na seleção de materiais assim como na busca de conhecimento na literatura de plantas com potencial biologicamente ativo.

Palavras chaves: fitoterapia, farmacobotânica, ensino profissionalizantes, produtos naturais, bioativos.

Agradecimento: A escola profissionalizante Euro Anglo por acreditar no trabalho realizado junto aos discentes do curso de Farmácia e Laboratório.